

ABLAÇÃO DE TUMOR HEPÁTICO

COMO DEVO ME PREPARAR PARA ESSE PROCEDIMENTO?

Antes da ablação, você deverá consultar com o Radiologista Intervencionista.

- Nesta consulta, **leve consigo todos os seus exames** (exames de sangue, ultrassom, tomografia, biópsias anteriores). Informe ao seu médico se tem **alergias** e sobre **quais medicamentos toma**, pois alguns (como anticoagulantes) podem precisar ser interrompidos ou ajustados para o procedimento.
- Jejum: Geralmente, é necessário ficar em **jejum por algumas horas** (frequentemente 6 horas), devido ao uso de sedação em alguns casos.
- No dia da ablação, você deverá ir ao hospital com um **acompanhante maior de 18 anos**, em **jejum** e com **todos os exames**.

COMO É FEITO O PROCEDIMENTO?

O procedimento é minimamente invasivo, realizado no setor de imagem (Radiologia Intervencionista).

- O médico Radiologista Intervencionista realizará um exame de imagem, geralmente o **ultrassom e a tomografia**, para avaliação imediata do fígado e da lesão.
- O médico irá lhe posicionar da melhor forma, a fim de ter acesso seguro à lesão no fígado.
- Em seguida, o médico limpará a pele na região da ablação e a cobrirá com campos esterilizados, e então fará uma **anestesia local**.
- Na maioria dos casos, a Ablação Hepática é realizada **sob sedação** com a presença de um médico anestesista para aplicá-lo e ajudá-lo a relaxar e manter o conforto.
- Visualizando através da imagem, o médico Radiologista Intervencionista fará um pequeno corte na pele, por onde serão inseridas a(s) agulha(s) de ablação até alcançar a lesão no fígado.
- O médico acompanhará o caminho percorrido pela(s) agulha(s) progressivamente.
- Ao alcançar o alvo, a energia (calor) será aplicada para destruir o tumor. O médico monitorará a área tratada pelas imagens.
- A ablação costuma ter uma duração variável; ao terminar, o local será protegido por um curativo.

QUAIS SÃO OS RISCOS?

A ablação é um procedimento considerado bastante seguro, mas, como qualquer intervenção, apresenta riscos, embora a taxa de complicações seja baixa.

Os principais riscos são:

- **Dor** no local da ablação (geralmente controlada com medicação).
- **Lesão em estruturas próximas** (intestino, vesícula biliar ou diafragma) ou do próprio fígado (danos aos ductos biliares ou vasos sanguíneos), dependendo da localização da lesão tratada.
- **Sangramento ou hemorragia** no local da ablação (complicação rara, mas que pode exigir tratamento adicional).
- **Infecção** ou formação de **abscesso** no fígado (raro).

O QUE DEVO ESPERAR APÓS O PROCEDIMENTO?

Você deve permanecer em **observação no hospital** por um período (geralmente de algumas horas a 1 dia, a depender da lesão e da complexidade da ablação).

- Neste período, você deverá ficar em **repouso no leito** e seguir as orientações da equipe.
- Enquanto estiver no hospital, se sentir **dor importante, desconforto, náuseas e/ou mal-estar**, avise imediatamente a equipe de enfermagem.
- Não havendo complicações e com a liberação médica, você será liberado com o seu acompanhante.

QUAL É O PLANO DE ACOMPANHAMENTO?

No momento da alta, você receberá instruções por escrito dos cuidados que deve ter após a ablação (cuidado com medicações, dieta, acompanhamento oncológico, etc.).

- **Não pratique esforço físico importante** durante os primeiros dias após a ablação, conforme orientação médica.
- Após sair do hospital, caso sinta **dor importante, febre persistente, inchaço abdominal ou mal-estar**, retorne imediatamente ao hospital e avise que fez uma ablação hepática.

**Ainda ficou com alguma dúvida? Fale conosco.
(51) 3517.2377 / 99404.4041**